



UNIVERSIDADE DO MINHO
Escola de Economia e Gestão

Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Licenciatura em Marketing

Unidade Curricular: Responsabilidade Social, Ética e Proteção do Consumidor

Docente: Moritz von Schwedler



Ano Letivo 2014/2015

José Carlos Carvalho Marques, nº 66976

1) What are your conclusions of the film?

“The corporation” é um documentário que vem revelar ao público uma “história”, o começo/nascimento das corporações na qual as corporações deveriam servir o interesse público.

No entanto, após a América aprovar uma lei na constituição sobre os direitos de igualdade entre raças (pessoas negras) as corporações vieram reivindicar direitos e subscreveram “ oh, vocês não podem tirar a vida, a liberdade ou a propriedade de uma pessoa. Nós somos uma pessoa.”, em consequência disso o lucro passou a constituir os objetivos das corporações.

Desta forma as corporações não olharam a meios para alcançar os fins. O documentário traça o diagnóstico das corporações, concluindo que o perfil da Personalidade revê-se em seis pontos essenciais:

- Insensível preocupação com os outros;
- Incapacidade de manter relações duráveis;
- Negligencia com a segurança dos outros;
- Mentir repetidamente e enganar por ganancia;
- Incapacidade de sentir culpa;
- Incapacidade de se inserir nas normas sociais.

As corporações são autênticos psicopatas, como descrevem os intervenientes do documentário.

Tendo em conta os factos mencionados no documentário e introduzidos anteriormente por mim, conclui que os acionistas das corporações revelam extrema insensibilidade a todos os fatores externos e internos que não lhes permitam atingir o máximo de lucros possível. Levantando desta forma inúmeras questões éticas relacionadas com os direitos da população e os deveres com o meio ambiente.

É indiferente as corporações o bem-estar da população, e o meio ambiente, pois retrairia o lucro pretendido. O documentário foca exemplos concretos, tais como a exploração infantil, mão-de-obra barata, exploração dos funcionários, a sociedade é manipulada através do marketing, a poluição das manufaturas tanto nos rios como para a atmosfera, entre outros.

Apesar de tudo as corporações estão em mudança e pretendem atingir um nível sustentável, mesmo que para isso tenham de abdicar dos seus interesses pessoais e começarem a preocupar-se com a sociedade em geral e com a biosfera.

2) Is it possible to change the system and is it possible for individuals in organisations to overcome the inherent flaws?

Tendo em conta o documentário, eu acredito que é possível às corporações alterarem o seu sistema e o método de abordarem as diversas situações, e ainda superarem as falhas existentes. No entanto, acredito que a mudança inicialmente deverá partir pelas entidades governamentais, isto porque, desde que nascemos a sociedade impõe-nos determinadas regras, leis, que guiam o nosso modo de agir. Obviamente também são impostas normas às corporações, leis que não prevalecem porque não existe um controlo/fiscalização que assegurem as mesmas.

Quando a entidade governamental for soberana e impor todas as suas regras e controlá-las, as corporações não poderão fugir das mesmas, isto implica que a sua consciência se altere sob pena de ser constantemente multado.

Como assistimos no documentário, inúmeras empresas foram multadas. No entanto é necessário manter o controlo, isto porque quem paga as consequências dos atos das corporações são as gerações vindouras.

Através do documentário apercebi-me que as corporações não desistiram do lucro máximo, no entanto tentaram colocar os seus objetivos no desenvolvimento sustentável das mesmas.

3) Can capitalism and democracy co-exist?

Na minha perspetiva é possível aproximar o capitalismo à democracia, no entanto creio que é impossível que ambas funcionem como um só, ou seja, coexistirem, conviverem na perfeição. Isto, porque o capitalismo nunca poderá ser governado pelo “povo”, porque o desejo do capitalismo é obter todos os privilégios, todos os ganhos e maximizar os ganhos dia após dia, sendo estes fatores pouco prováveis de acontecer sem denegrir os direitos humanos e a economia sustentável.

O documentário menciona diversas antíteses entre o capitalismo e a democracia, que supõe que é possível haver sintonia, mas nunca totalmente. As corporações irão aceitar o

crescimento sustentável, concorda que será o futuro, no entanto não estão dispostos a largar todas as suas más práticas, nem estão dispostos a aceitarem todos os erros cometidos.

Por outro lado, a democracia pretende cortar todos os caminhos aos capitalistas, como quando aplicaram multas astronómicas pelos seus erros, e pretendem um controlo repleto de leis que protegem o bem-estar de população e do meio ambiente.

- 4) The film depicts advertising companies focusing on efficient ways to manipulate children into nagging their parents into buying their products, in a study called “the nag factor”. How can parents shield their children from this manipulation?

O documentário revela um problema crítico dos dias correntes, ou seja, a manipulação das crianças através dos meios disponíveis pelas corporações, como o marketing e a comunicação. O problema surge porque as crianças não possuem sentido crítico para entender a complexidade da publicidade, sendo influenciados e posteriormente perturbando os seus pais.

No meu entender os pais podem proteger os seus filhos desta manipulação, como:

- Através da imposição de limites e controlo da internet e televisão;
- Conversando com os filhos sobre o consumo de bens e serviços;
- Explicando a verdadeira função da publicidade;
- Estimulando hábitos saudáveis, como a prática de desporto e boa alimentação;
- Fazendo programas juntos que não envolvam consumo (idas ao shopping).

Existem diferentes formas de atuar consoante a idade da criança.